



13/11/2019 07:18 - Suspeito de matar e estuprar idosa de 68 anos é preso pela polícia de Rondônia



A Polícia Civil prendeu nesta terça-feira (12) Felipe da Silva Rocha, principal suspeito de estuprar e matar a idosa Ângela Cortez de Moraes, de 68 anos. O crime aconteceu no dia 10 de agosto no distrito de Abunã, que fica a 216 km da área urbana de Porto Velho.

De acordo com a diretora do Departamento de Polícia Metropolitana de Porto Velho, Felipe tem 20 anos e foi preso no Km 70 da BR-319, no município de Canutama (AM), a 161 km da capital rondoniense.

"O delegado Valnei Calixto, que preside essa investigação, representou pela prisão temporária dele. De posse do mandato, a polícia obteve informações do paradeiro do Felipe e se diligenciou hoje até Canutama, onde conseguiu prendê-lo por volta de 10h. A ação para cumprir o mandato

de prisão também teve auxílio dos policiais de Candeias", diz Rosilei Lima.

Depois de ser preso no Amazonas, Felipe foi encaminhado à Central de Flagrantes de Porto Velho. Ele deve ser transferido ao sistema prisional ainda nesta terça-feira e será indiciado por estupro e latrocínio.

O crime

De acordo com a diretora de Polícia Metropolitana, na noite do crime a idosa havia chamado o avô do suspeito para ver a casa dela, pois teria ouvido barulhos no lado de fora residência. O homem foi ao local, fez uma ronda, mas disse à vítima que não tinha nada no local. Depois da afirmação do vizinho, Ângela foi dormir, por volta das 22h.

Mais tarde, na mesma noite, o avô do suspeito retornou na casa de Ângela e a chamou, mas ela não respondeu. Ele então avisou um familiar da idosa e uma sobrinha da vítima foi ao local e encontrou a casa trancada.

Logo depois a sobrinha percebeu que a tela de uma das janelas estava aberta. Ela entrou no imóvel e encontrou a vítima caída no chão. "Ela descreveu que a dona Ângela estava despida até a altura da cintura e estava em posição de parto, já sem vida", conta a diretora de polícia.

Rosilei ainda revelou que, por meio do laudo, foi constatado que a vítima entrou em luta corporal com o suspeito e teve a quarta vértebra quebrada. "Ela foi atingida na região da nuca, causando uma lesão raquimedular que levou ao óbito dela", diz.

Roubo e estupro

A diretora explica que a vítima recebia uma pensão mensal e a aposentadoria, que chegava a R\$ 2 mil. No entanto, na casa da Ângela foi encontrado cerca de R\$ 200 em uma bolsa.

"Após o ocorrido, foi constatado que além de ter sido estuprada, os valores da aposentadoria e da pensão da vítima não estavam no imóvel e que ela tinha sido roubada", relata a policial.

A vítima, segundo a diretora, tentou escapar de Felipe enquanto era estuprada e não conseguiu. "Ela estava cheia de hematomas. O infrator machucou muito ela, mas ela tentou lutar", aponta.

DNA confirma estupro

Rosilei diz que o estupro foi confirmado através de um DNA, onde o material genético coletado nas partes íntimas da vítima bateu com o de Felipe da Silva Rocha.

"O material coletado foi mandando para confronto e resultou positivamente com a genética do infrator Felipe, que já era suspeito e investigado pela polícia de Nova Mutum", conta.

A diretora explica que o exame de DNA é crucial para crimes sem testemunhas. "Em alguns casos a Polícia Civil conta com o apoio e o trabalho da Polícia Técnica Científica. Têm crimes que a gente só vai conseguir esclarecer através do DNA, e o exame é decisivo para

indicar a autoria do fato", finalizado.

Fonte: Jheniffer Núbia — G1 RO

Notícias RO